



## VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

**CLEVERSON MARCEL COLOMBO**

Sócio

✉ [rjnoma@valorconsultores.com.br](mailto:rjnoma@valorconsultores.com.br)

## 4º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2023

HUBNER IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.

NOMA DO BRASIL S.A.

NOMA INDÚSTRIA E COM. DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.

NOMA PARTICIPAÇÕES S.A.

AUTOS N. 0011185-53.2022.8.16.0160

VARA CÍVEL DA COMARCA DE SARANDI

ESTADO DO PARANÁ





## SUMÁRIO

<b>1. GLOSSÁRIO .....</b>	<b>3</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ .....</b>	<b>5</b>
<b>4. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS .....</b>	<b>5</b>
<b>5. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS .....</b>	<b>7</b>
<b>6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>8</b>
6.1.    BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO .....	8
6.1.1. <i>Ativo</i> .....	8
6.1.2. <i>Passivo</i> .....	9
6.2.    DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	10
6.3.    BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO .....	10
6.3.1 <i>Ativo</i> .....	10
6.3.2. <i>Passivo</i> .....	13
6.4.    INDICADORES FINANCEIROS.....	17
6.4.1 <i>Índices de Liquidez</i> .....	17
6.4.2. <i>Índices de Endividamento</i> .....	18
6.4.3 <i>Índices de Rentabilidade</i> .....	18
6.4.4 <i>Capital Circulante Líquido</i> .....	19
6.5.    DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	20
6.5.1 <i>Receitas</i> .....	20
6.5.2 <i>Lucro Bruto</i> .....	21
6.5.3 <i>Receitas X Despesas Operacionais</i> .....	22
6.5.4 <i>Evolução do Ebitda</i> .....	22
6.5.5 <i>Resultado Operacional x Resultado Líquido do Exercício</i> .....	23
6.6.    FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO).....	23
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>





## 1. GLOSSÁRIO

<b>AC</b>	Ativo Circulante
<b>AGC</b>	Assembleia Geral de Credores
<b>AJ</b>	Administradora Judicial
<b>ANC</b>	Ativo Não Circulante
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>CCL</b>	Capital Circulante Líquido
<b>CMV</b>	Custo das Mercadorias Vendidas
<b>CPV</b>	Custo dos Produtos Vendidos
<b>CSLL</b>	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>IRPF</b>	Imposto de Renda de Pessoa Física
<b>IRPJ</b>	Imposto de Renda de Pessoa Jurídica
<b>LRE</b>	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
<b>PC</b>	Passivo Circulante
<b>PL</b>	Patrimônio Líquido
<b>PNC</b>	Passivo Não Circulante
<b>PRJ</b>	Plano de Recuperação Judicial
<b>Recuperandas</b>	NOMA DO BRASIL S.A.; NOMA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS LTDA.; NOMA PARTICIPAÇÕES S.A.; HUBNER IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS S.A.
<b>RJ</b>	Recuperação Judicial
<b>RMA</b>	Relatório Mensal de Atividades
<b>VALOR</b>	Valor Consultores Associados Ltda.





## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório inicial e mensal das atividades (RMA) do devedor.

O Relatório Inicial, tal qual o presente, visa descrever a atividade empresarial e seus segmentos, e a composição societária e funcional, assim como indicar a abrangência da operacionalização, de forma a especificar os estabelecimentos e filiais da empresa. Em suma, apresenta informações gerais e preliminares que marcam o início do estado da empresa no processo recuperacional, servindo de base comparativa para os relatórios mensais a ele subsequentes.

O RMA, por sua vez, reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa obtidas dentro do período mensal, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos com a companhia no período analisado.

As informações apresentadas nos relatórios são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes, mas que passam por uma análise de conformidade em face dos demais elementos de informação coletados pela Administradora Judicial, já que através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras da Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa, bem como pelas informações juntadas pelas Recuperandas no processo.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril de 2023. Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em <https://www.valorconsultores.com.br/processo/119/noma-brasil-s-a-noma-industria-comercio-implementos-rodoviaros-ltda-noma-participacoes-a-hubner-implementos-rodoviaros-ltda>.





### 3. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Envio do Relatório Mensal – Status 03.2023, em 17/04/2023, à Administradora Judicial, contendo as informações discriminadas no ofício inicial enviado às Recuperandas pela auxiliar do juízo;
- Reunião realizada em 20/04/2023, às 09h, na sede do Grupo Noma, Rodovia BR 376, KM 415, nº 336, Jardim Perimetral, na cidade de Sarandi-PR, CEP 87111-010, entre as Recuperandas, representadas pelo Diretor-CEO, Sr. Marcos Noma, Diretor-CFO, Fernando Noronha, e seu Contador, Alécio Pimenta, e a AJ, representada pelos advogados Cleverson Marcel Colombo e Nathalia Maria Silva da Silva, e o contador, Júlio Gonçalves Neto;
- Vistoria *in loco* realizada ao mesmo dia da reunião, em que a AJ fora acompanhada pelos mesmos representantes;
- Envio das cartas aos credores indicados pelas devedoras em sua relação de credores, em cumprimento ao art. 22, inc. I, alínea “a”, da LRE;

### 4. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS DAS RECUPERANDAS

As informações que subsidiam o presente relatório foram obtidas, primordialmente, através da reunião realizada entre a Administradora Judicial e os representantes da Recuperanda, atrelado aos dados que compõem o Relatório Mensal elaborado pelas Recuperandas e enviado à AJ no decorrer do mês, que acompanha o presente relatório.

Em primeiro momento, o AJ questionou sobre o funcionamento da sede do Grupo Noma, situada no município de Sarandi, e as demais filiais localizadas nos municípios de Limeira e Tatuí, ambas no interior de São Paulo, recebendo a informação do encerramento das atividades da filial do município de Limeira e a readequação da operação para um imóvel em frente à sede fabril do Grupo, concentrando a atividade no município de Sarandi. No tocante a filial de Tatuí, mantém-se o cenário retratado no mês anterior, de que permanece regular as atividades operacionais, entretanto buscam uma possível negociação rentável envolvendo a unidade.

Posto isso, sobre a operacionalidade da sede do grupo econômico, o Diretor-CFO comentou sobre o normal funcionamento da área administrativa do Grupo, assim como do setor fabril, que em março/2023 registrou o índice de produção de 204 (duzentos e quatro) PINOS/mês, provocando um faturamento na ordem de R\$ 31.264.000,00 (trinta e um milhões, duzentos e sessenta e quatro mil reais), verificando a AJ uma queda frente aos faturamentos registrados dentro do primeiro trimestre, quando da análise do Relatório Mensal encaminhado pelas Recuperandas.

Neste contexto, foi esclarecido pelo Diretor da empresa que a quantidade necessária para superar o ponto de equilíbrio do Grupo seria uma produção mensal de 300 (trezentos) pinos, tendo em vista que a capacidade de produção diária é de 20 (vinte) pinos, situação que não é verossímil atualmente, devido a





prioridade de prezar pela eficiência na cadeia de produção, envolvendo um alinhamento entre os fatores: fornecedor, limite de crédito e fomento, além de força laboral e gestores, questão repisada em reunião mensal pelos diretores.

Segundo os representantes do Grupo, permanece-se a tentativa de aprimorar a "cadeia de produção", prezando pela reestruturação das áreas de gerencia de suprimentos e do setor financeiro, além da necessidade de fortalecer a equipe interna, em principal, seus líderes, com o intuito de torná-la mais eficiente e, conseqüentemente, reduzir o custo do processo, que, atualmente, não está nos parâmetros adequados frente a crise econômica financeira do grupo.

Ainda, complementou o Diretor que é contínua a busca de fomento de recursos através da consultoria CM PARTNERS, quem realiza a gestão financeira do Grupo e o controle de caixa, mencionando também que a antecipação de recebíveis permanece como nos outros meses, assim como a taxa de juros da operação em 2,5%.

No tocante as informações financeiras repassadas, o AJ questionou sobre o impacto no fluxo financeiro do grupo devido à queda no número de funcionários relatado no mês anterior – 100 (cem) funcionários – sendo relatado pelos representantes da Recuperanda, que as verbas rescisórias serão quitadas mediante parcelamento diretamente junto aos colaboradores dispensados, volume que está previsto no fluxo de caixa das devedoras.

Entretanto, quando da verificação das informações prestadas em Relatório encaminhado diretamente à AJ, discriminou-se que uma das dificuldades enfrentadas pela empresa versa na exigência dos Fundos de Investimentos e Bancos por informações sobre a retomada dos negócios em análise, para fins de concessão de crédito.

Diante deste cenário, a AJ questionou sobre a disponibilidade financeira para comprar matéria prima, recebendo a informação de que mantém a compra junto aos fornecedores na modalidade à vista, porém verifica-se atrasos nos fornecimentos e, principalmente, referentes aos produtos de exclusividade de venda à Noma.

Ainda, em conclusão ao todo exposto, o CEO do Grupo, Sr. Marcos Noma, esclareceu que está realizando viagens para encontrar diversos distribuidores espalhados pelo País, dando enfoque a parte comercial, a fim de garantir novos vínculos, ressaltando, inclusive, que há perspectivas positivas junto ao mercado agrícola, setor que movimenta expressivamente o ramo de implementos rodoviários.

Por fim, em relação a equalização do passivo tributário, foi informado a adesão ao parcelamento "QUITA PGFN", assim como relatado no mês anterior, com o intuito de utilizar o prejuízo fiscal para a compensação, informando que está com parcelas atrasadas, mas que engendrará esforços para regularizar tal situação.

Após a reunião, em momento de vistoria, a AJ constatou o normal funcionamento do setor fabril e da área administrativa das Recuperandas, ambos localizados na sede empresarial do Grupo no município de Sarandi, com grande quantidade de funcionários laborando nos dois setores, o que pode ser visto através das fotos em anexo neste relatório.





## 5. NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

Conforme exposto em Petição Inicial (mov. 1.1), o número de funcionários do Grupo Noma S.A. no momento do pedido de recuperação judicial, novembro/2022, versava na cifra de 880 (oitocentos e oitante) funcionários diretos junto à NOMA DO BRASIL S.A., conforme se extrai do mov. 1.14.

Em atenção ao Ofício de informações iniciais encaminhadas pela AJ, as Recuperandas informaram a quantidade de funcionários das empresas NOMA DO BRASIL S.A. e suas respectivas filiais situadas nos municípios de Limeira e Tatuí, ambas em São Paulo, informações apresentadas na seguinte planilha:

Número de Funcionários – março/2023	
<b>Noma do Brasil S.A. (Maringá)</b>	<b>768</b>
<b>Noma do Brasil S.A. (Limeira)</b>	<b>06</b>
<b>Noma do Brasil S.A. (Tatuí)</b>	<b>10</b>





## 6. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir, foram elaboradas pela Administradora Judicial a partir dos documentos contábeis e financeiros fornecidos pelas Recuperandas, e, tem por objetivo demonstrar informações sintetizadas acerca da situação econômico-financeira das empresas no período comparativo de janeiro a fevereiro de 2023.

### 6.1. BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO

#### 6.1.1. ATIVO

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo, ao final do mês de fevereiro de 2023.

ATIVO	fev/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Ativo Circulante</b>	<b>15.508.423</b>	<b>86,8%</b>	<b>375.129.699</b>	<b>61,1%</b>	<b>11.187.142</b>	<b>91,0%</b>	<b>323.916</b>	<b>11,3%</b>	<b>402.149.180</b>	<b>62,1%</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	33.283	0,2%	2.605.561	0,4%	4.027	0,0%	4.054	0,1%	2.646.924	0,4%
Créditos	2.488.571	13,9%	104.776.210	17,1%	519.755	4,2%	0	0,0%	107.784.536	16,7%
Outros Créditos	113.173	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	113.173	0,0%
Adiantamentos	3.940.054	22,0%	96.105.536	15,6%	4.935.946	40,2%	229.678	8,0%	105.211.214	16,3%
Tributos a Recuperar	137.860	0,8%	82.960.970	13,5%	977.664	8,0%	90.185	3,1%	84.166.679	13,0%
Estoques	8.795.481	49,2%	81.606.989	13,3%	4.749.750	38,6%	0	0,0%	95.152.220	14,7%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	7.074.434	1,2%	0	0,0%	0	0,0%	7.074.434	1,1%
Depósito Judicial	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.363.740</b>	<b>13,2%</b>	<b>239.023.231</b>	<b>38,9%</b>	<b>1.104.452</b>	<b>9,0%</b>	<b>2.544.735</b>	<b>88,7%</b>	<b>245.036.159</b>	<b>37,9%</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.004.825</b>	<b>11,2%</b>	<b>15.431.554</b>	<b>2,5%</b>	<b>407.629</b>	<b>3,3%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>17.844.008</b>	<b>2,8%</b>
Outros Créditos LP	2.004.825	11,2%	15.431.554	2,5%	391.748	3,2%	0	0,0%	17.828.127	2,8%
Despesas Antecipadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Investimentos Temporários	0	0,0%	0	0,0%	15.881	0,1%	0	0,0%	15.881	0,0%
<b>Ativo Permanente</b>	<b>358.916</b>	<b>2,0%</b>	<b>223.591.676</b>	<b>36,4%</b>	<b>696.824</b>	<b>5,7%</b>	<b>2.544.735</b>	<b>88,7%</b>	<b>227.192.151</b>	<b>35,1%</b>
Investimentos	0	0,0%	383.820	0,1%	0	0,0%	2.544.735	88,7%	2.928.555	0,5%
Imobilizado	358.916	2,0%	221.839.873	36,1%	606.396	4,9%	0	0,0%	222.805.184	34,4%
Intangível	0	0,0%	1.367.984	0,2%	90.428	0,7%	0	0,0%	1.458.412	0,2%
<b>Total do Ativo</b>	<b>17.872.164</b>	<b>100,0%</b>	<b>614.152.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.291.594</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.868.651</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.185.339</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Ativo Circulante	3,9%		93,3%		2,8%		0,1%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	11,2%		86,5%		2,3%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,2%		98,4%		0,3%		1,1%		100,0%	

Os ativos do grupo ao final do mês de fevereiro de 2023, demonstram que a empresa Noma do Brasil, possui a maior participação nos ativos totais, representando 94,9%. Na sequência, temos as empresas: Hubner, correspondendo a 2,8% do ativo total, Noma Indústria e Comércio representando 1,9% e por fim Noma Participações com percentual menos representativo do grupo, 0,4%.

As demais avaliações, sobre as contas que compõem o Ativo, serão demonstradas na análise consolidada do grupo.





## 6.1.2. PASSIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de fevereiro de 2023.

PASSIVO	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Passivo Circulante</b>	<b>23.254.255</b>	<b>130,1%</b>	<b>683.259.306</b>	<b>111,3%</b>	<b>21.496.726</b>	<b>174,9%</b>	<b>3.340.623</b>	<b>116,5%</b>	<b>731.350.910</b>	<b>113,0%</b>
Empréstimos e Financiamentos	12.071.961	67,5%	202.439.853	33,0%	-728.411	-5,9%	0	0,0%	213.783.403	33,0%
Fornecedores	9.924.815	55,5%	78.101.126	12,7%	17.459.574	142,0%	0	0,0%	105.485.515	16,3%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	260.374	1,5%	18.330.026	3,0%	148.259	1,2%	684	0,0%	18.739.343	2,9%
Obrigações Tributárias	43.902	0,2%	14.167.169	2,3%	13.886	0,1%	35.139	1,2%	14.260.095	2,2%
Outras Obrigações	953.203	5,3%	90.730.247	14,8%	1.752.413	14,3%	3.304.801	115,2%	96.740.663	14,9%
Fornecedores Contingência Passiva	0	0,0%	8.512.710	1,4%	-2.177	0,0%	0	0,0%	8.510.534	1,3%
Credores Recuperação Judicial - RJ	0	0,0%	270.978.175	44,1%	2.853.182	23,2%	0	0,0%	273.831.357	42,3%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>-5.382.091</b>	<b>-30,1%</b>	<b>-69.106.376</b>	<b>-11,3%</b>	<b>-9.205.132</b>	<b>-74,9%</b>	<b>-471.972</b>	<b>-16,5%</b>	<b>-84.165.571</b>	<b>-13,0%</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>13.938.136</b>	<b>78,0%</b>	<b>8.770.087</b>	<b>1,4%</b>	<b>3.519.023</b>	<b>28,6%</b>	<b>3.187.595</b>	<b>111,1%</b>	<b>29.414.839</b>	<b>4,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	2.831.563	15,8%	37.082.048	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	39.913.611	6,2%
Fornecedores LP	0	0,0%	974.374	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	974.374	0,2%
Obrigações Tributárias LP	666.479	3,7%	-30.779.095	-5,0%	0	0,0%	0	0,0%	-30.112.617	-4,7%
Provisões	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras Obrigações LP	10.440.093	58,4%	1.492.760	0,2%	3.519.023	28,6%	3.187.595	111,1%	18.639.470	2,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-19.320.227</b>	<b>-108,1%</b>	<b>-77.876.463</b>	<b>-12,7%</b>	<b>-12.724.155</b>	<b>-103,5%</b>	<b>-3.659.566</b>	<b>-127,6%</b>	<b>-113.580.410</b>	<b>-17,5%</b>
Capital Social	3.309.371	18,5%	3.697.600	0,6%	90.000	0,7%	19.318.280	673,4%	26.415.251	4,1%
Reservas de Reavaliação	0	0,0%	48.693.591	7,9%	0	0,0%	0	0,0%	48.693.591	7,5%
Reservas para Incentivos Fiscais	0	0,0%	744.035	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	744.035	0,1%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-22.609.028	-126,5%	-123.396.986	-20,1%	-12.791.548	-104,1%	-22.948.828	-800,0%	-181.746.390	-28,1%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-17.276	-0,1%	-8.257.433	-1,3%	-22.607	-0,2%	-21.070	-0,7%	-8.318.385	-1,3%
Distribuição de Lucros no Exercício	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-3.293	0,0%	361.253	0,1%	0	0,0%	-7.949	-0,3%	350.011	0,1%
<b>Total do Passivo</b>	<b>17.872.164</b>	<b>100,0%</b>	<b>614.152.930</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.291.594</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.868.651</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.185.339</b>	<b>100,0%</b>
% Participação do Passivo Circulante	3,2%		93,4%		2,9%		0,5%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a Longo Prazo	47,4%		29,8%		12,0%		10,8%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	17,0%		68,6%		11,2%		3,2%		100,0%	

Uma vez que o total de passivos contábeis equivalem aos mesmos saldos do ativo, pode-se considerar os mesmos percentuais de participação de cada empresa, avaliados no tópico anterior, indicando que juntas as empresas possuem um passivo de R\$ 647,1 milhões, sendo a empresa Noma do Brasil a detentora do maior volume, assim como na análise do ativo.

Acrescenta-se que o Passivo Circulante da empresa Noma do Brasil apresenta alto valores nas rubricas "Empréstimos e Financiamentos", respectivamente R\$ 202,4 milhões e "Credores Recuperação Judicial", R\$ 270,9 milhões, sendo a rubrica credores RJ constante a partir deste mês com as realocações em andamento conforme previsto no quadro de credores. Ressalta-se que nem todos os credores da RJ estão classificados nesta rubrica, e, em conversa com os representantes das empresas, foi pactuado que tais reclassificações ocorrerão até o final do mês de abril.

Em seguida, as empresas Hubner e Noma Indústria também apresentam volumes no passivo curto prazo, porém com valores menores, R\$ 23,2 milhões e R\$ 21,4 milhões, respectivamente.

Ao considerar o Passivo Exigível a Longo Prazo, verifica-se maior volume de "Empréstimos e Financiamentos LP" na empresa Noma do Brasil, um saldo de R\$ 37 milhões.





Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, visualiza-se de forma geral que o grupo de empresas acumula prejuízos, apresentando um PL negativo de R\$ 113,5 milhões, tendo aumentado em relação ao mês anterior, devido aos prejuízos no mês de fevereiro/2023.

## 6.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentadas a seguir de forma comparativa, referente ao mês de fevereiro de 2023.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	fev/23									
	Hubner	AV	Noma do Brasil	AV	Noma Ind. e Com.	AV	Noma Participações	AV	Total	AV
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>35.456.554</b>	<b>100,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>35.456.554</b>	<b>100,0%</b>
( - ) Deduções das Receitas	0	0,0%	-6.802.133	-19,2%	0	0,0%	0	0,0%	-6.802.133	-19,2%
( = ) Receita Líquida de Vendas	0	0,0%	28.654.421	80,8%	0	0,0%	0	0,0%	28.654.421	80,8%
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	0	0,0%	-26.713.788	-75,3%	0	0,0%	0	0,0%	-26.713.788	-75,3%
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.940.633</b>	<b>5,5%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>1.940.633</b>	<b>5,5%</b>
( - ) Despesas Operacionais	-1.540	0,0%	-2.317.221	-6,5%	-6.061	0,0%	-10.402	0,0%	-2.335.223	-6,6%
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-1.540</b>	<b>0,0%</b>	<b>-376.588</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-6.061</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.402</b>	<b>0,0%</b>	<b>-394.590</b>	<b>-1,1%</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	-4.286	0,0%	0	0,0%	-4.286	0,0%
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-6.220	0,0%	-3.342.039	-9,4%	-69	0,0%	0	0,0%	-3.348.329	-9,4%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-7.760</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.718.627</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-10.417</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.402</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-10,6%</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-7.760</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.718.627</b>	<b>-10,5%</b>	<b>-10.417</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.402</b>	<b>0,0%</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-10,6%</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	754.868	2,1%	0	0,0%	0	0,0%	754.868	2,1%
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-7.760</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2.963.759</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-10.417</b>	<b>0,0%</b>	<b>-10.402</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2.992.337</b>	<b>-8,4%</b>
% Participação das Receitas Op. Brutas	0,0%		100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação da MC	0,0%		100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	0,1%		99,2%		0,3%		0,4%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	0,4%		95,4%		1,5%		2,6%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	0,3%		99,0%		0,3%		0,3%		100,0%	

No mês de fevereiro, observa-se que a empresa Noma do Brasil foi responsável pela integralidade das receitas e 99,2% das despesas operacionais, tendo auferido um prejuízo de R\$ 2,9 milhões.

Verifica-se que embora as outras empresas não tenham apresentado faturamento, demonstraram valores de despesas operacionais, depreciação e encargos financeiros, com prejuízos na ordem de R\$ 7 mil a R\$ 10 mil nas Recuperandas Hubner, Noma Indústria e Noma Participações. Ao final de fevereiro/2023, o grupo demonstrou um prejuízo total de R\$ 2,9 milhões.

## 6.3. BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

A seguir os dados do balanço patrimonial das empresas que compõem o grupo das Recuperandas, analisado de forma conjunta.

### 6.3.1 ATIVO



O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas do "Grupo Noma", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises.

No período de janeiro a fevereiro de 2023, as Recuperandas apresentaram uma redução de R\$ 4 milhões, equivalente a um percentual de 0,6%.

Para melhor compreensão, a seguir demonstraremos de forma analítica as contas que compunham o saldo do Ativo.

ATIVO	jan/22	jan/23	AV	fev/23	AV	AH	AH	Varição	Varição
	fev23/jan22	fev23/jan23	fev23/jan22	fev23/jan22	fev23/jan23	fev23/jan22	fev23/jan23	fev23/jan22	fev23/jan23
<b>Ativo Circulante</b>	<b>432.438.439</b>	<b>406.120.836</b>	<b>62,4%</b>	<b>402.149.180</b>	<b>62,1%</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-1,0%</b>	<b>-30.289.259</b>	<b>-3.971.656</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa	1.612.163	1.245.619	0,2%	2.646.924	0,4%	64,2%	112,5%	1.034.761	1.401.305
Créditos	95.093.693	99.301.885	15,2%	107.784.536	16,7%	13,3%	8,5%	12.690.844	8.482.652
Outros Créditos	113.173	113.173	0,0%	113.173	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	85.534.257	109.842.054	16,9%	105.211.214	16,3%	23,0%	-4,2%	19.676.957	-4.630.839
Tributos a Recuperar	57.762.037	87.374.880	13,4%	84.166.679	13,0%	45,7%	-3,7%	26.404.641	-3.208.201
Estoques	186.086.576	101.444.495	15,6%	95.152.220	14,7%	-48,9%	-6,2%	-90.934.356	-6.292.274
Despesas Antecipadas	6.236.540	6.798.731	1,0%	7.074.434	1,1%	13,4%	4,1%	837.893	275.703
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>264.287.722</b>	<b>245.117.471</b>	<b>37,6%</b>	<b>245.036.159</b>	<b>37,9%</b>	<b>-7,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-19.251.563</b>	<b>-81.312</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>35.723.390</b>	<b>17.804.364</b>	<b>2,7%</b>	<b>17.844.008</b>	<b>2,8%</b>	<b>-50,0%</b>	<b>0,2%</b>	<b>-17.879.382</b>	<b>39.643</b>
Outros Créditos LP	35.710.178	17.788.484	2,7%	17.828.127	2,8%	-50,1%	0,2%	-17.882.051	39.643
Investimentos Temporários	13.211	15.881	0,0%	15.881	0,0%	20,2%	0,0%	2.669	0
<b>Ativo Permanente</b>	<b>228.564.333</b>	<b>227.313.106</b>	<b>34,9%</b>	<b>227.192.151</b>	<b>35,1%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-1.372.182</b>	<b>-120.955</b>
Investimentos	2.892.409	2.903.657	0,4%	2.928.555	0,5%	1,2%	0,9%	36.146	24.898
Imobilizado	223.921.979	222.925.335	34,2%	222.805.184	34,4%	-0,5%	-0,1%	-1.116.795	-120.151
Intangível	1.749.944	1.484.114	0,2%	1.458.412	0,2%	-16,7%	-1,7%	-291.532	-25.702
<b>Total do Ativo</b>	<b>696.726.162</b>	<b>651.238.306</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.185.339</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-49.540.822</b>	<b>-4.052.967</b>

**Caixa e Equivalentes a Caixa:** Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em fevereiro de 2023 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 2,6 milhões, sendo que deste valor R\$ 39 mil encontra-se em Caixa, R\$ 2,5 milhões estão nas contas correntes e por último R\$ 22 mil em Aplicações de Liquidez Imediata. Constata-se no período um acréscimo do saldo em 112,5%, devido principalmente ao aumento do montante da conta "Bancos c/Movimento" da Recuperanda Noma do Brasil.

**Créditos:** O grupo Créditos, composto somente pelas Duplicatas a Receber, apresentou no período uma soma de R\$ 107,7 milhões, sendo este montante correspondente a 16,7% do ativo total em fevereiro de 2023. No período de análise, de janeiro a fevereiro/2023, houve uma alta de R\$ 8,4 milhões, um



acréscimo de 8,5%, fato este que ocorreu na Recuperanda Noma do Brasil. Observa-se ainda que 97% do saldo está alocado na mesma empresa.

**Adiantamentos:** Constituído pelas contas "Adiantamento a Fornecedores", "Adiantamento a Fornecedores de Mercado Externo", "Adiantamento de Recompra de Duplicata" e "Adiantamento a Empregados", o grupo apresentou um montante de R\$ 105,2 milhões, ou seja, 16,3% do total do ativo em fevereiro de 2023. No período de análise, de janeiro a fevereiro de 2023, houve uma baixa de R\$ 4,6 milhões, um decréscimo de 4,2%, sendo este fato ocorrido principalmente na primeira rubrica citada.

**Tributos a Recuperar:** Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de fevereiro de 2023 foi de R\$ 84,1 milhões, sendo 13,0% do total do ativo no mês. No período de análise houve uma baixa de R\$ 3,2 milhões, respectivamente 3,7%. Destaca-se que esta movimentação ocorreu principalmente na Recuperanda Noma do Brasil.

**Estoques:** O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram em fevereiro de 2023 um saldo de R\$ 95,1 milhões, demonstrando no período de análise uma redução de 6,2%, equivalente a R\$ 6,2 milhões.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre, tendo as contas "Estoques de Produtos" e "Estoques de Matéria-Prima" que, juntas, correspondente a 96,3% dos valores totais do grupo.

ESTOQUES	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
Estoques de Produtos	37.881.615	32.749.616	29.881.015	26.450.552	23.906.897	21.690.500
Estoques de Matéria-Prima	76.983.100	78.247.192	69.399.194	76.884.448	73.942.278	69.904.109
Estoques de Contas Transitória	327.691	287.426	200.652	167.106	164.177	161.834
Estoques de Produtos de Assistência Técnica	1.283.141	1.268.123	1.395.678	1.405.680	1.384.379	1.349.013
Estoque Mercadorias	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301	1.850.301
Estoque Almoxarifado	196.463	196.463	196.463	196.463	196.463	196.463
<b>Total</b>	<b>37.881.615</b>	<b>114.599.120</b>	<b>102.923.304</b>	<b>106.954.550</b>	<b>101.444.495</b>	<b>95.152.220</b>
<b>Varição %</b>	<b>-28,85%</b>	<b>202,52%</b>	<b>-10,19%</b>	<b>3,92%</b>	<b>-5,15%</b>	<b>-6,20%</b>

**Despesas Antecipadas:** Relacionado à conta de "Despesas do Exercício Seguinte", o grupo demonstrou um saldo final de R\$ 7 milhões, sendo um percentual de 1,1% do total do ativo em fevereiro de 2023. No período de análise, de janeiro a fevereiro de 2023, ocorreu um aumento de R\$ 275 mil, que representou 4,1%.

**Imobilizado:** Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em fevereiro de 2023 o grupo de contas perfez um saldo de R\$ 222,8 milhões e representou 34,4% do Ativo total. Percebe-se que ocorreu um acréscimo de R\$ 301 mil na conta "Bens em Operação" e a apropriação da parcela de





depreciação no mês de análise, no valor de R\$ 421 mil. Após estas movimentações, o grupo apresentou em fevereiro de 2023 uma redução de 0,1%.

**Intangível:** Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física. No período de análise, houve a apropriação da parcela de amortização de fevereiro de 2023 na ordem de R\$ 25 mil, assim, o saldo do grupo reduziu em 1,7%, finalizando o mês com montante de R\$ 1,4 milhão.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa dos grupos imobilizado e intangível do último semestre:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
Bens em Operação	328.457.918	328.816.681	328.993.674	329.287.284	329.619.108	329.920.403
Imóveis	0	0	0	0	0	0
Imobilizado em Andamento	512.241	512.241	512.241	512.241	512.241	512.241
Instalações	0	0	0	0	0	0
(-) Depreciação Acumulada	-105.644.041	-106.114.636	-106.304.478	-106.738.400	-107.206.014	-107.627.460
(-) Exaustão Acumulada	0	0	0	0	0	0
Intangível	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880	5.762.880
(-) Amortização Aumulada	-4.165.860	-4.194.316	-4.221.854	-4.250.310	-4.278.766	-4.304.468
<b>Total</b>	<b>224.923.138</b>	<b>224.782.849</b>	<b>224.742.462</b>	<b>224.573.695</b>	<b>224.409.449</b>	<b>224.263.596</b>
<b>Variação %</b>	<b>-0,04%</b>	<b>-0,06%</b>	<b>-0,02%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-0,06%</b>

### 6.3.2. PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

O patrimônio líquido (PL) **é o resultado da diferença entre o ativo e o passivo de uma empresa.** Corresponde ao seu valor contábil, levando-se em consideração o capital social, os ativos, os passivos, os lucros e prejuízos acumulados, entre outros.

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo com os respectivos saldos das contas que resultaram num total de R\$ 647,1 milhões em fevereiro de 2023, tendo reduzido R\$ 4 milhões no período.





PASSIVO	jan/22	jan/23	AV	fev/23	AV	AH		Variação	
						fev23/jan22	fev23/jan23	fev23/jan22	fev23/jan23
<b>Passivo Circulante</b>	<b>603.164.042</b>	<b>708.546.478</b>	<b>108,8%</b>	<b>731.350.910</b>	<b>113,0%</b>	<b>21,3%</b>	<b>3,2%</b>	<b>128.186.868</b>	<b>22.804.432</b>
Empréstimos e Financiamentos	334.455.705	205.744.099	31,6%	213.783.403	33,0%	-36,1%	3,9%	-120.672.302	8.039.304
Fornecedores	120.581.805	124.733.419	19,2%	105.485.515	16,3%	-12,5%	-15,4%	-15.096.290	-19.247.904
Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.761.012	18.720.083	2,9%	18.739.343	2,9%	11,8%	0,1%	1.978.331	19.260
Obrigações Tributárias	16.825.934	15.943.851	2,4%	14.260.095	2,2%	-15,2%	-10,6%	-2.565.839	-1.683.755
Outras Obrigações	114.539.586	99.550.270	15,3%	96.740.663	14,9%	-15,5%	-2,8%	-17.798.923	-2.809.607
Fornecedores Contingência Passiva	0	7.640.313	1,2%	8.510.534	1,3%	0,0%	11,4%	8.510.534	870.221
Credores Recuperação Judicial - RJ	0	236.214.444	36,3%	273.831.357	42,3%	0,0%	15,9%	273.831.357	37.616.913
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>93.562.120</b>	<b>-57.308.172</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-84.165.571</b>	<b>-13,0%</b>	<b>-190,0%</b>	<b>46,9%</b>	<b>-177.727.691</b>	<b>-26.857.399</b>
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>153.630.156</b>	<b>53.661.940</b>	<b>8,2%</b>	<b>29.414.839</b>	<b>4,5%</b>	<b>-80,9%</b>	<b>-45,2%</b>	<b>-124.215.317</b>	<b>-24.247.100</b>
Empréstimos e Financiamentos LP	125.497.612	64.589.034	9,9%	39.913.611	6,2%	-68,2%	-38,2%	-85.584.000	-24.675.423
Fornecedores LP	10.972.360	988.867	0,2%	974.374	0,2%	-91,1%	-1,5%	-9.997.986	-14.493
Obrigações Tributárias LP	953.834	-30.544.111	-4,7%	-30.112.617	-4,7%	-3257,0%	-1,4%	-31.066.450	431.494
Outras Obrigações LP	16.206.350	18.628.150	C	18.639.470	2,9%	15,0%	0,1%	2.433.120	11.321
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-60.068.036</b>	<b>-110.970.112</b>	<b>-17,0%</b>	<b>-113.580.410</b>	<b>-17,5%</b>	<b>89,1%</b>	<b>2,4%</b>	<b>-53.512.374</b>	<b>-2.610.299</b>
Capital Social	26.415.251	26.415.251	4,1%	26.415.251	4,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Reavaliação	49.318.054	48.733.938	7,5%	48.693.591	7,5%	-1,3%	-0,1%	-624.463	-40.347
Reservas para Incentivos Fiscais	954.161	375.985	0,1%	744.035	0,1%	-22,0%	97,9%	-210.126	368.050
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-139.647.946	-181.746.390	-27,9%	-181.746.390	-28,1%	30,1%	0,0%	-42.098.445	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	3.767.158	-5.326.048	-0,8%	-8.318.385	-1,3%	-320,8%	56,2%	-12.085.543	-2.992.337
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-11.242	0,0%	350.011	0,1%	0,0%	-3213,3%	350.011	361.253
<b>Total do Passivo</b>	<b>696.726.162</b>	<b>651.238.306</b>	<b>100,0%</b>	<b>647.185.339</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,1%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>-49.540.822</b>	<b>-4.052.967</b>

**Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo:** Ao todo os empréstimos e financiamentos apresentaram a soma de R\$ 253,6 milhões e representaram 39,2% do passivo total, sendo que no curto prazo demonstraram um aumento de R\$ 8 milhões entre janeiro e fevereiro de 2023, aumento este ocorrido principalmente na Recuperanda Noma do Brasil. No grupo longo prazo houve uma redução significativa de 38,2%, respectivamente R\$ 24,6 milhões, de janeiro a fevereiro de 2023, sendo essa movimentação observada na empresa Noma do Brasil, referente a reclassificação para a conta Credores Recuperação Judicial.

**Fornecedores a Curto e Longo Prazo:** Em fevereiro/2023 o grupo Fornecedores apresentou um saldo total de R\$ 106,4 milhões, dentre os quais destaca-se os valores devidos pelas Recuperandas "Noma do Brasil" com R\$ 79 milhões e "Noma Indústria" com R\$ 17,4 milhões. No período de janeiro a fevereiro de 2023, houve neste grupo a curto prazo uma redução notável de R\$ 19,2 milhões, equivalente a 15,4%, observada principalmente na Recuperanda Noma do Brasil devido a transferência de valores para conta Credores RJ. No longo prazo a movimentação houve apenas um decréscimo de R\$ 14 mil na mesma empresa.

**Obrigações Sociais e Trabalhistas:** Este grupo constitui-se dos valores devidos para salários e ordenados. No período de análise verificou-se um saldo de R\$ 18,7 milhões neste grupo, tendo aumentado R\$ 19 mil de janeiro a fevereiro/2023. Por fim, representou 2,9% do total do passivo das Recuperandas.

**Obrigações Tributárias a Curto e Longo Prazo:** Estes grupos constituem-se dos valores devidos principalmente para obrigações tributárias federais, estaduais e municipais.





No período de análise verificou-se que o grupo CP finalizou com saldo total de R\$ 14,2 milhões, representando 2,2% do passivo. Em relação a este grupo ocorreu uma redução de R\$ 1,6 milhão, respectivamente 10,6% de janeiro a fevereiro de 2023, movimentação ocorrida principalmente na Recuperanda Noma.

Já no longo prazo, houve um decréscimo de R\$ 431 mil na cota negativa do grupo, observado na empresa Noma. Com relação a composição deste grupo que apresenta saldo negativo, verificou-se com o responsável contábil que prestou os seguintes esclarecimentos:

IRPJ e CSLL DIFERIDO – LEI 11638 - lançadas as contas apuração dos créditos de Base de Cálculo Negativa de CSLL e Prejuízo Fiscal de IRPJ que serão utilizados posteriormente.

IRPJ e CSLL incidente sobre o Deemed Cost (IRPJ e CSLL sobre a reavaliação de ativo) no qual a contrapartida são os lançamentos direto no PL.

IRPJ/CSLL DIFERIDO – CUT OFF – São lançamentos em decorrência do IRPJ e CSLL pago antecipados (lucro fiscal), a serem utilizados nas próximas apurações de Tributos, quando houver saldo a pagar.

Ao final de fevereiro/2023, o montante do grupo ficou negativo em R\$ 30,1 milhões.

**Outras Obrigações a Curto e Longo Prazo:** Este grupo constitui-se dos valores diversos a serem pagos pelas Recuperandas. Em fevereiro de 2023, o grupo somava R\$ 115,3 milhões, representando 17,8% do total do passivo. Demonstrou, no período de análise, uma redução de 2,8%, equivalente a um montante de R\$ 2,8 milhões no curto prazo. Em relação ao grupo do passivo não-circulante, ocorreu um acréscimo de R\$ 11 mil, de janeiro a fevereiro de 2023.

**Fornecedores Contingência Passiva:** Composto apenas pela própria conta, este grupo foi criado para valores que se encontram em conciliação financeira, e, que provavelmente já possuem adiantamento realizado. Tal grupo representou 1,3% do passivo total, equivalente a R\$ 8,5 milhões, com aumento de R\$ 870 mil em fevereiro de 2023.

**Credores Recuperação Judicial – RJ:** Composto pelas contas Fornecedores - RJ e Empréstimos e Financiamentos - RJ, o grupo apresentou um saldo de R\$ 273,8 milhões, respectivamente 42,3% do passivo total, sendo esta rubrica criada a partir do mês de janeiro/2023 para alocação do quadro de credores da RJ, que se encontra em andamento. Nota-se que houve um acréscimo de R\$ 37,6 milhões no período de janeiro a fevereiro de 2023, tendo esse aumento referente a movimentações de reclassificação para o grupo, já citadas anteriormente. Destaca-se que os saldos divergem dos valores constantes no quadro de credores da RJ, e, que os representantes estão trabalhando para conclusão no mês de abril de 2023.

**Ajustes:** Nota-se no período de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023 uma série de ajustes sendo a maior parte deles referente a movimentações de realocação para o grupo “Credores Recuperação Judicial – RJ”, conforme pode-se observar nas tabelas abaixo.





Contas	Saldo final em jan/23	Saldo anterior em fev/23	Diferenças
<b>Noma Indústria e Comércio</b>			
Ativo			
Adiantamento a Fornecedores	4.784.138,87	4.743.513,31	(40.625,56)
			-
<b>Total ativo</b>			<b>(40.625,56)</b>
Passivo			
Fornecedores	17.505.946,60	17.467.457,61	(38.488,99)
Empréstimos e Financiamentos Instituições Financeiras	2.125.047,33	(728.094,96)	(2.853.142,29)
Fornecedores - RJ	-	40,00	40,00
Fornecedores Contingência Passiva	-	(2.176,57)	(2.176,57)
Empréstimos e Financiamentos - RJ	-	2.853.142,29	2.853.142,29
			-
			-
<b>Total passivo</b>			<b>(40.625,56)</b>
<b>Total Ajustes</b>			<b>0,00</b>

Contas	Saldo final em jan/23	Saldo anterior em fev/23	Diferenças
<b>Noma do Brasil</b>			
Ativo			
Duplicatas a Receber	96.293.558,14	95.892.224,66	(401.333,48)
Adiantamento a Empregados	8.200.520,44	8.171.278,83	(29.241,61)
Adiantamento a Fornecedores	89.604.309,56	89.953.598,78	349.289,22
Impostos a Recuperar	86.170.244,32	86.273.120,36	102.876,04
Empréstimos Concedidos	11386587,01	11415828,62	29.241,61
<b>Total ativo</b>			<b>50.831,78</b>
Passivo			
Fornecedores	97.302.657,31	81.158.041,01	(16.144.616,30)
Obrigações Tributárias	15.848.331,57	12.519.060,49	(3.329.271,08)
Empréstimos e Financiamentos Instituições Financeiras	191.553.057,60	195.269.799,76	3.716.742,16
Fornecedores - RJ	37.478.547,26	52.634.876,27	15.156.329,01
Empréstimos e Financiamentos - RJ	198.735.896,85	218.343.325,52	19.607.428,67
Fornecedores Contingência Passiva	7.640.313,09	8.512.710,26	872.397,17
Empréstimos e Financiamentos LP	61.757.470,65	38.360.819,07	(23.396.651,58)
Obrigações tributárias	32.095.307,40	35.308.617,60	3.213.310,20
Tributos Diferidos	(63.328.960,26)	(63.335.050,08)	(6.089,82)
<b>Total passivo</b>			<b>(310.421,57)</b>
<b>Total Ajustes</b>			<b>361.253,35</b>

Após remanejamentos entre as contas, verifica-se a sobra de ajuste de R\$ 361 mil na empresa Noma do Brasil, enquanto a Recuperanda Noma Indústria e Comércio não demonstrou diferenças.

**Patrimônio Líquido:** É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela empresa, em forma de subscrição ou por ela gerados. A conta de Lucro/Prejuízo acumulados e Lucro/Prejuízo do exercício, referem-se ao saldo dos anos anteriores ao período e do exercício atual, contas estas onde são lançados lucros ou prejuízos apurados na operação do negócio.







Foi observado a presença da rubrica "Realização do Custo Atribuído e Reservas de Lucro Subvenção", em que as Recuperandas movimentam mensalmente, devido IRPJ e CSLL incidente sobre o Deemed Cost.

Neste grupo, o capital social de R\$ 26,4 milhões foi corroído pelos prejuízos acumulados de R\$ 181,7 milhões até 2022. Em 2023, apesar de ser somente dois meses, o grupo de empresas acumulou um **saldo negativo** de R\$ 8,3 milhões, tendo aumentado esse saldo negativo em razão do prejuízo de R\$ 2,9 milhões auferido no mês de fevereiro de 2023.

Por fim, nota-se o lançamento do saldo de R\$ 361 mil, referente a um ajuste ocorrido na Recuperanda Noma do Brasil.

## 6.4. INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento. A seguir faremos a análise dos principais indicadores das empresas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

### 6.4.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

#### 6.4.1.1. ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral das empresas apresentou oscilações durante o período, apresentando o valor de **R\$ 0,55** ao final do mês de fevereiro de 2023. Portanto, a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazo, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,55** para cada **R\$ 1,00** de dívida.





<b>ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>	<b>set/22</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>
Liquidez Corrente	0,67	0,64	0,62	0,64	0,57	0,55
Liquidez Geral	0,60	0,59	0,57	0,56	0,56	0,55
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,49	0,46	0,45	0,47	0,43	0,42

#### 6.4.2. ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa e o prazo que compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar a Curto Prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

<b>ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO</b>	<b>set/22</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>
Endividamento Geral	112,04%	113,22%	115,02%	116,08%	117,04%	117,55%
Composição do Endividamento	83,38%	83,86%	84,13%	84,28%	92,96%	96,13%

No último mês que compõe a análise, o endividamento da empresa totalizou R\$ 760,7 milhões, sendo 96,13% devido no curto prazo.

#### 6.4.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

**Margem líquida** é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional líquida.

**Rentabilidade do Ativo** é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

**Produtividade** é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

<b>ÍNDICES DE RENTABILIDADE</b>	<b>set/22</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>
Margem Líquida	-200,62%	-30,10%	-44,94%	-31,29%	-24,28%	-10,44%
Rentabilidade do Ativo	-2,86%	-0,71%	-1,31%	-1,18%	-0,82%	-0,46%
Produtividade	0,01	0,02	0,03	0,04	0,03	0,04

Os indicadores das empresas apresentaram oscilações durante todo semestre, sendo possível perceber margem e rentabilidade negativas em todos período, incluindo o mês de fevereiro de 2023.





Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:

#### 6.4.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante Líquido), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, uma vez que, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

<b>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</b>	<b>set/22</b>	<b>out/22</b>	<b>nov/22</b>	<b>dez/22</b>	<b>jan/23</b>	<b>fev/23</b>
Ativo Circulante	439.639.508	413.190.059	389.752.982	411.946.996	406.120.836	402.149.180
Passivo Circulante	656.868.994	642.379.642	631.048.635	642.963.402	708.546.478	731.350.910
<b>CCL</b>	<b>-217.229.486</b>	<b>-229.189.582</b>	<b>-241.295.653</b>	<b>-231.016.406</b>	<b>-302.425.642</b>	<b>-329.201.730</b>
<b>Variação %</b>	<b>14,38%</b>	<b>5,51%</b>	<b>5,28%</b>	<b>-4,26%</b>	<b>30,91%</b>	<b>8,85%</b>

Percebe-se que as Recuperandas aumentaram seu CCL **negativo** em 8,85% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 302,4 milhões para um CCL de -R\$ 329,2 milhões, em virtude, dentre outros fatores, da transferência da conta "Empréstimos e Financiamentos LP" do passivo não circulante para "Credores Recuperação Judicial - RJ" no passivo circulante.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido no período.





## 6.5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado no período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de fevereiro de 2023, onde apresentou um prejuízo de R\$ 2,9 milhões, ou seja, 8,4% sobre o faturamento do mês.

O quadro elaborado com as informações da DRE, consta a seguir:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	dez/22	jan/23	AV	fev/23	AV	Média		Média		AH	
						jan22 a dez22	AV	jan23 a fev23	AV	fev23/jan23	Variação fev23/jan23
<b>Receitas Operacionais Brutas</b>	<b>30.880.056</b>	<b>27.427.870</b>	<b>100,0%</b>	<b>35.456.554</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.644.646</b>	<b>100,0%</b>	<b>31.442.212</b>	<b>100,0%</b>	<b>29,3%</b>	<b>8.028.684</b>
( - ) Deduções das Receitas	-6.171.054	-5.488.611	-20,0%	-6.802.133	-19,2%	-5.592.449	-17,1%	-6.145.372	-19,5%	23,9%	-1.313.522
<b>( = ) Receita Líquida de Vendas</b>	<b>24.709.002</b>	<b>21.939.259</b>	<b>80,0%</b>	<b>28.654.421</b>	<b>80,8%</b>	<b>27.052.197</b>	<b>82,9%</b>	<b>25.296.840</b>	<b>80,5%</b>	<b>30,6%</b>	<b>6.715.162</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-25.609.539	-22.994.336	-83,8%	-26.713.788	-75,3%	-28.352.843	-86,9%	-24.854.062	-79,0%	16,2%	-3.719.453
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>-900.537</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>-3,85%</b>	<b>1.940.633</b>	<b>5,5%</b>	<b>-1.300.646</b>	<b>-3,98%</b>	<b>442.778</b>	<b>1,4%</b>	<b>-283,9%</b>	<b>2.995.710</b>
( - ) Despesas Operacionais	-3.538.992	-2.947.476	-10,7%	-2.335.223	-6,6%	462.065	1,4%	-2.641.350	-8,4%	-20,8%	612.252
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-14,6%</b>	<b>-394.590</b>	<b>-1,1%</b>	<b>-838.581</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-2.198.571</b>	<b>-7,0%</b>	<b>-90,1%</b>	<b>3.607.962</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-4.614	-4.749	0,0%	-4.286	0,0%	-4.761	0,0%	-4.517	0,0%	-9,7%	463
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-5.705.693	-3.041.008	-11,1%	-3.348.329	-9,4%	-4.428.604	-13,6%	-3.194.668	-10,2%	10,1%	-307.320
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-10.149.836</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-5.271.946</b>	<b>-16,1%</b>	<b>-5.397.757</b>	<b>-17,2%</b>	<b>-46,8%</b>	<b>3.301.104</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	-5.287	0	0,0%	0	0,0%	53.987	0,2%	0	0,0%	0,0%	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-10.155.123</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-25,7%</b>	<b>-3.747.205</b>	<b>-10,6%</b>	<b>-5.217.959</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-5.397.757</b>	<b>-17,2%</b>	<b>-46,8%</b>	<b>3.301.104</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	2.423.009	1.722.261	6,3%	754.868	2,1%	1.709.755	5,2%	1.238.565	3,9%	-56,2%	-967.392
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-7.732.114</b>	<b>-5.326.048</b>	<b>-19,4%</b>	<b>-2.992.337</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-3.508.204</b>	<b>-10,7%</b>	<b>-4.159.193</b>	<b>-13,2%</b>	<b>-43,8%</b>	<b>2.333.712</b>

### 6.5.1 RECEITAS



As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período. Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

Nota-se que no período de janeiro a fevereiro de 2023, houve uma alta do faturamento em 29,3%, equivalente a R\$ 8 milhões.

## 6.5.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas e outros gastos decorrentes da produção das mercadorias).

DEDUÇÕES DA RECEITA E CUSTOS	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
( - ) Deduções das Receitas	-3.277.512	-4.404.744	-4.736.437	-6.171.054	-5.488.611	-6.802.133
<b>( = ) Receita Líquida de Vendas</b>	<b>10.020.462</b>	<b>16.019.838</b>	<b>18.967.161</b>	<b>24.709.002</b>	<b>21.939.259</b>	<b>28.654.421</b>
( - ) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-28.277.544	-19.386.053	-25.325.047	-25.609.539	-22.994.336	-26.713.788
<b>( = ) Lucro Bruto</b>	<b>-18.257.082</b>	<b>-3.366.215</b>	<b>-6.357.887</b>	<b>-900.537</b>	<b>-1.055.077</b>	<b>1.940.633</b>
<b>% Lucro Bruto</b>	<b>-137,29%</b>	<b>-16,48%</b>	<b>-26,82%</b>	<b>-2,92%</b>	<b>-3,85%</b>	<b>5,47%</b>

Os custos e deduções das receitas representaram 94,5% do faturamento bruto obtido em fevereiro de 2023. No decorrer do semestre visualiza-se que de setembro/22 a janeiro/23 não houve sobras de lucro bruto, caracterizando a inviabilidade da operação.

Dessa forma, em fevereiro/23 o resultado Bruto finalizou o período positivo em 5,47%, sendo que no mês anterior, janeiro de 2023, houve um resultado negativo em 3,85%, equivalente a R\$ 1 milhão.





### 6.5.3 RECEITAS X DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 2,3 milhões em fevereiro de 2023, tendo reduzido 20,8% no período, em razão principalmente da conta "Despesas Administrativas" que teve uma baixa de R\$ 464 mil em relação ao mês anterior.

A seguir um comparativo das receitas obtidas e as despesas do mesmo período.

### 6.5.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Em inglês **Ebitda** é a sigla para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações. Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito das empresas, segue abaixo:

CONTAS	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
( = ) Lucro Bruto	-18.257.082	-3.366.215	-6.357.887	-900.537	-1.055.077	1.940.633
( - ) Despesas Operacionais	-2.830.155	-3.527.564	-2.301.869	-3.538.992	-2.947.476	-2.335.223
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-21.087.237</b>	<b>-6.893.778</b>	<b>-8.659.756</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-394.590</b>

Apesar do Resultado Bruto positivo, não houve sobras suficientes para a cobertura das despesas operacionais, resultando em um Ebitda (resultado operacional) desfavorável na ordem de R\$ 394 mil, o que representou -1,1% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado negativamente menor quando comparado ao mês anterior, que havia sido também desfavorável em R\$ 4 milhões.





Tais sequencias de resultados negativos demonstram a necessidade de reavaliação do negócio buscando a recuperação da lucratividade, visando a capacidade de honrar futuramente com o PRJ.

### 6.5.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrado pelas empresas até fevereiro de 2023.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e provisões de IRPJ e CSLL, consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
<b>( = ) Resultado Operacional (Ebitda)</b>	<b>-21.087.237</b>	<b>-6.893.778</b>	<b>-8.659.756</b>	<b>-4.439.529</b>	<b>-4.002.552</b>	<b>-394.590</b>
( - ) Depreciação e Amortizações	-4.662	-4.804	-4.614	-4.614	-4.749	-4.286
( - ) Encargos Financeiros Líquidos	-5.232.469	484.714	-2.952.845	-5.705.693	-3.041.008	-3.348.329
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes do RNO</b>	<b>-26.324.367</b>	<b>-6.413.868</b>	<b>-11.617.215</b>	<b>-10.149.836</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-3.747.205</b>
( +/- ) Resultado Não Operacional	0	0	40.000	-5.287	0	0
<b>( = ) Result. do Exerc. Antes das Prov.</b>	<b>-26.324.367</b>	<b>-6.413.868</b>	<b>-11.577.215</b>	<b>-10.155.123</b>	<b>-7.048.309</b>	<b>-3.747.205</b>
( - ) Provisões de IRPJ e CSLL	6.221.463	1.591.391	3.053.416	2.423.009	1.722.261	754.868
<b>( = ) Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>-20.102.905</b>	<b>-4.822.477</b>	<b>-8.523.799</b>	<b>-7.732.114</b>	<b>-5.326.048</b>	<b>-2.992.337</b>

No mês de análise, com o Resultado Operacional (Ebitda) negativo, ao acrescentar as parcelas de depreciação e amortização juntamente com o montante de Encargos e as provisões de IR e CSLL, as empresas encerraram com um Resultado Líquido negativo em R\$ 2,9 milhões, sendo um resultado negativo menor em relação a janeiro/23 que fechou **desfavorável** em R\$ 5,3 milhões.

Observa-se ainda, que a provisão de IRPJ e CSLL apresentaram um montante positivo de R\$ 754 mil, observada na Recuperanda Noma do Brasil.

Por fim, destaca-se que os gastos com Encargos Financeiros foram na ordem de R\$ 3,3 milhões, sendo a maior parte desses encargos referente a "Juros s/ Desconto de Duplicatas".

### 6.6. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.





DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23
<b>Atividades operacionais</b>						
Movimentação de clientes a receber	5.418.569	50.166.472	30.825.533	23.816.746	24.271.498	26.973.903
Movimentação de outros créditos a receber	-2.657.449	-6.870.704	7.059.617	-13.520.273	3.543.793	7.563.338
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	-2	0	883.483	16.975.658	0	-39.643
( - ) Movimentação de fornecedores	-11.186.612	-3.832.437	-20.113.151	-30.201.294	-63.172.053	-39.683.910
( - ) Movimentação de tributos	3.323.436	-1.512.923	-824.978	-12.528.871	-575.612	-7.731.020
( - ) Movimentação de despesas	-7.716.268	-2.722.015	-4.249.684	-11.415.696	-5.509.684	-5.664.292
( - ) Movimentação de outras obrigações	14.248.478	-29.050.353	-12.316.203	571.972	12.742.132	-1.939.386
( - ) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	-6.009.885	-6.094.859	-3.076.924	4.379.379	-6.864.571	442.815
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>-4.579.733</b>	<b>83.181</b>	<b>-1.812.306</b>	<b>-21.922.380</b>	<b>-35.564.498</b>	<b>-20.078.197</b>
<b>Atividades de investimentos</b>						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	-8.937	0	-24.898
Movimentação de imobilizado e intangíveis	76.689	135.484	35.773	164.152	159.497	141.567
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	<b>76.689</b>	<b>135.484</b>	<b>35.773</b>	<b>155.215</b>	<b>159.497</b>	<b>116.669</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	4.895.034	835.838	5.152.470	20.633.357	-141.386.466	8.039.304
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-832.312	-732.894	-977.946	-1.298.805	-59.374.683	-24.675.423
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>	<b>4.062.722</b>	<b>102.944</b>	<b>4.174.524</b>	<b>19.334.552</b>	<b>-200.761.149</b>	<b>-16.636.118</b>
<b>Atividades do PRJ</b>						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	236.214.444	37.616.913
<b>Fluxo de caixa das atividades do PRJ</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>236.214.444</b>	<b>37.616.913</b>
<b>Atividades do PL</b>						
Movimentação do PL	25.512	23.317	22.301	11.797	23.021	382.038
<b>Fluxo de caixa de ajustes do BP</b>	<b>25.512</b>	<b>23.317</b>	<b>22.301</b>	<b>11.797</b>	<b>23.021</b>	<b>382.038</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>-414.810</b>	<b>344.927</b>	<b>2.420.292</b>	<b>-2.420.815</b>	<b>71.315</b>	<b>1.401.305</b>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.244.710	829.900	1.174.828	3.595.119	1.174.304	1.245.619
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	829.900	1.174.828	3.595.119	1.174.304	1.245.619	2.646.924
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>-414.810</b>	<b>344.927</b>	<b>2.420.292</b>	<b>-2.420.815</b>	<b>71.315</b>	<b>1.401.305</b>

Neste mês devido ao volume de movimentações entre contas para reclassificação do balancete conforme o quadro de credores, o fluxo de caixa apresenta uma séria de baixas em fornecedores e empréstimos, com respectiva contrapartida na movimentação do PRJ.

De maneira geral as empresas aumentaram o caixa em R\$ 1,4 milhão finalizando com saldo de R\$ 2,6 milhões.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas em fevereiro de 2023, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

**Faturamento** – As Recuperandas apresentaram um faturamento de R\$ 35,4 milhões no mês de fevereiro de 2023. Apresentando no ano de 2023 uma receita média de R\$ 31,4 milhões, inferior em 3,7% em comparação com o ano de 2022, que foi de R\$ 32,6 milhões. Destaca-se que tal faturamento foi insuficiente para cobrir os custos, despesas, depreciação e encargos financeiros da Recuperanda, acumulando prejuízo no ano de 2023.





**Lucro Bruto** - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em fevereiro de 2023, as empresas auferiram um resultado bruto positivo de 5,47% sobre o faturamento, acumulando uma média anual no corrente ano de 1,4%. No acumulado do ano de 2022 o lucro bruto médio/mês foi de -3,9%.

**Resultado Operacional (Ebitda)** – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. No mês de fevereiro de 2023, as Recuperandas registraram um Ebitda desfavorável de R\$ 394 mil, que representa sobre o faturamento um percentual de -1,1%. A reincidência deste fato pode caracterizar a inviabilidade da operação.

**Resultado Líquido do Exercício** – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em fevereiro de 2023, as empresas auferiram um resultado desfavorável de R\$ 2,9 milhões, equivalente a -8,4% sobre o faturamento do mês, acumulando no ano de 2023 um saldo negativo de R\$ 8,3 milhões.

**Capital Circulante Líquido** - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no balanço do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 731,3 milhões, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 402,1 milhões, suficiente para cobrir 55,0% das dívidas de curto prazo, demonstrando que a Recuperanda não possui recursos suficientes para sustentar suas operações de curto prazo.

**Endividamento Geral** - Observa-se que a empresa apresenta um endividamento de 117,55% em relação ao seu ativo total. Em tese, isto significa que no caso de uma liquidação, a Recuperanda não conseguiria apenas com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

